

## Conflito A – 18h

O conflito que vou descrever refere-se a uma situação num trabalho de grupo de faculdade.

Foi-nos pedido para realizar um trabalho de grupo no início do ano e, ainda sem nos conhecermos bem, juntámo-nos num grupo de quatro raparigas. Houve uma concordância na escolha do tema mas rapidamente percebemos que um dos membros reagia de forma negativa a muitas das opiniões apresentadas pelo restante grupo. Este membro gostava de ter sempre razão e não aceitava que as suas ideias não fossem as eleitas pelo grupo.

Com o passar do tempo foi necessário distribuir tarefas. O membro em questão não apareceu na reunião marcada para o fazer e por esse motivo, não participou na mesma. Mais tarde, quando nos voltámos a juntar para discutir o desenvolvimento do trabalho até à data, existiu um ambiente constante de crítica por parte da colega em questão. Contudo, o grupo manteve-se em silêncio perante a postura referida.

Entretanto dois membros do grupo começaram a preparar a apresentação que seria em PowerPoint. Três dias antes da apresentação, a colega diz que quer apresentar o trabalho através de outro programa com o qual os restantes membros não sabiam trabalhar. Como o programa era bastante mais avançado e daria bastante valor ao trabalho, o grupo confiou nas capacidades e ideias da colega.

Na véspera do trabalho os restantes grupo recebe a apresentação e depara-se com uma apresentação de um nível bastante amador perante o programa utilizado, e com uma qualidade inferior à do PowerPoint anteriormente começado.

As restantes colegas do grupo decidem dizer-lhe que o trabalho não está em condições de ser apresentado, mas para não arranjar um conflito maior na véspera da apresentação, responsabilizam-se por fazer as alterações necessárias no programa em questão. Juntas aprendem a utilizar o programa, refazendo algumas partes. Por fim, dividem o trabalho em partes, para que cada uma fique responsável por fazer os textos respectivos ao que seria dito no dia seguinte.

No dia seguinte, dia da apresentação do trabalho, duas horas antes da mesma, as outras colegas juntam-se novamente para agrupar os documentos todos e imprimir. Mas, a colega mais uma vez falha o compromisso e envia apenas um documento com os subtítulos da parte que lhe calhou, por pontos, sem estarem explorados. Mais uma vez os restantes membros fazem a parte da colega para que o trabalho seja apresentado e entregue com o máximo de qualidade, visto que estava em causa a nota de 50% da cadeira.

A apresentação acaba por correr bem. Contudo, o grupo decide avisar a colega de que as coisas não podem acontecer assim, porque ela nem sempre tem razão e quando falha deve ter a capacidade de resolver os problemas, e não os deixar para cima dos outros membros. A crítica não foi bem aceite pela colega, e o grupo não voltou a juntar-se em trabalhos futuros. Porém, continuando na mesma turma, a relação mantém-se igual àquilo que estava antes da situação de conflito.

Fazendo uma análise final ao conflito, posso dizer que a forma de o resolver durante a realização do trabalho foi primeiramente ignorar o problema com o silêncio das colegas, seguidamente uma chamada de atenção e da realização das tarefas em falta por parte das mesmas. Por fim, uma crítica perante toda a situação. Acredito que não tenha sido a melhor forma, nem a mais eficaz, pois o grupo acabou por ter mais trabalho, e o próprio poderia ter sido feito com mais qualidade. É de notar que a situação parece ter sido desvalorizada sabendo que a colega não foi obrigada a resolver as suas falhas. Todavia, a postura do grupo compreende-se face ao receio de criar um conflito maior, sabendo também que não existia ainda o à vontade entre as colegas, devido ao facto de ser o primeiro contacto uns com os outros no início do ano.